



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 17ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 08 de abril de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE: Ofício nº 273/2019; Ofício nº 107/2019; Parecer nº 55, 49, 54 da CJR; Parecer nº 8 da CSAS; Parecer nº 5,11 da CFO; Projeto de lei nº 31/2019; Projeto de lei nº 32/2019; Projeto de lei nº 33/2019; Projeto de lei nº 34/2019; Emenda 1 ao Projeto de lei nº 29/2019; Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 16/2019; Requerimento nº 114, 115, 116. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Valdecir Alcântara, Rafael Brugnerotto, Pedro Sampaio, Nadir Lovera, Policial Madril, Josué de Souza, Olavo Santos, Misael Junior, Mazutti, Parra, Paulo Porto. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Vereador Parra: Questão de ordem. Dada à importância do projeto 24 de 2019 gostaria de pedir preferência na votação e a inversão de pauta. – Presidente: Então, eu vou colocar em votação a inversão da pauta. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Inversão lei aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o projeto de lei nº 24/2019 que autoriza o poder Executivo Municipal a permutar imóvel Urbano e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto de lei nº 24 é o tipo de projeto que traz orgulho a nós. Sabemos que aqueles profissionais que trabalham na APAE além de cumprir o seu papel como um profissional formado, existe um dom que eu posso dizer que é um dom de Deus para trabalhar na APAE. Parabenizar a toda a entidade APAE, aos professores, aos diretores, ao presidente e aos alunos, que possam ser cada vez mais honrados pelo trabalho e pela força de vontade de cada aluno para poder ter uma melhor situação dentro da sociedade. Aqui nós temos uma situação onde o município está fazendo uma permuta de dois lotes por um outro lote da APAE aonde eles vão construir algo para ainda beneficiar mais aquela entidade. O projeto de lei que submetemos à apreciação nesta Casa tende a atender a necessidade da APAE Associação de pais e amigos dos excepcionais da cidade de Cascavel visando à construção de um novo centro de saúde que vai atender e acrescentar aos serviços de saúde prestados pela APAE, às pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Os valores dos imóveis de propriedade do município somam-se e equivalem ao valor do lote a ser permutado, então não haverá nenhum prejuízo ao município de Cascavel. Se houvesse, íamos aprovar igual devido ao tamanho do trabalho que é feito por essa instituição. 2017 foi um ano que eu me dediquei muito a APAE, até mais que hoje. Até recebi da APAE o Palio troféu Amigo apaiano. Quero pedir voto favorável por ser um projeto de lei que vem para trazer mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

condições a esses profissionais em atender a população que tem essa necessidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: É um projeto de muita importância que nós temos a obrigação de estar apoiando. Logicamente que nós vamos trabalhar para aprovar esse projeto e que vocês continuem fazendo esse trabalho maravilhoso. Parabenizar ao prefeito também por estar sendo sensível com causas dessa natureza. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Não tenho dúvida que com esse tipo de situação, permuta de imóvel urbano, vai dar mais condições eficiência, qualidade aos alunos, aos professores e a todo mundo se compromete a fazer o bem. Então, também peço um voto favorável e fica aqui meu carinho e apareço à dedicação de cada um de vocês. Parabéns a vocês. Temos que acreditar no bem comum. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Vou dar um testemunho da minha família: A minha esposa tem uma irmã com deficiência múltipla em Marechal Rondon, conheço também o trabalho da APAE de lá, e a gente quando vai ao mercado a minha filha logo pega o cuponzinho e ela vai lá e tem várias urnas e ela vai lá direto no da APAE porque ela está ajudando a tia dela lá de Rondon com o cuponzinho para o programa nota Paraná. Um projeto dessa natureza que se encontra aqui, autorização de permuta de imóvel para que continue esse brilhante trabalho que vocês fazem da APAE faço minha colaboração mensal pra APAE, mas é era com essas palavras que eu gostaria de dizer o nosso muito obrigado. Votarei favorável e parabenizo vocês pelo trabalho que vocês fazem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor foi muito feliz na sua colocação no cupom que a sociedade abrace essa ideia e possa ajudar nesse sentido. - Vereador Pedro Sampaio: Se você se dirigir lá na APAE você vai ver que tem uma salinha lá aonde ficam as meninas fazendo a validação do cupom. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. Nosso Presidente Alécio teve a dupla honra de assinar esse projeto, lá estava exercendo o cargo de prefeito em viagem do nosso prefeito Paranhos ele teve essa brilhante ação de mandar esse projeto aqui para casa e hoje conduz a casa e vai ter essa dupla honra de ter instituído o projeto e hoje coloca em votação. Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: É verdade, eu tive a informação desse projeto antes de assumir a prefeitura por alguns dias e aqui eu quero agradecer nosso procurador Dr. Rafael Salvatti que nos ajudou a acelerar esse processo, esse projeto, agradecer também o procurador do município Dr. Braga Côrtes que nos dias em que fui Prefeito todos os dias eu perguntava para ele sobre o projeto da APAE. Então, minha gratidão a esses advogados que nos ajudaram para que hoje nós pudéssemos estar aqui definitivamente, a Câmara de vereadores de Cascavel autorizando o município a celebrar esse convênio. Nós todos sabemos da importância que APAE existe para o Brasil, a importância que a APAE tem para o município de Cascavel fazendo um trabalho extraordinário, um trabalho fantástico e cabe a nós como Câmara de Vereadores apoiar, ajudar. Quero pedir voto favorável pra que a APAE possa crescer ainda mais no espaço físico, mas no amor que reina no coração de cada professora da APAE, de cada um dos diretores. Contem conosco. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar o Executivo que entendeu a necessidade e importância desse projeto vir aqui para ampliar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o atendimento a todas as pessoas que utilizam-se da APAE. Tive a oportunidade de fazer um estágio temporário de dois dias com ações lá na APAE e é só quem passa lá que entende a grandeza do trabalho desenvolvido por todos os profissionais, o carinho que eles têm com todos que ali estão. Votarei favorável ao projeto, mas a vitória é de todos vocês que se dedicam a cuidar dessas pessoas especiais em nossas vidas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Fazer um cumprimento para o Evilásio, presidente da APAE, todos os diretores, alunos, professores que fazem um brilhante trabalho em prol dos alunos, em prol da sociedade e esse projeto claro um projeto importante que agora a próxima missão da APAE, da sociedade como um todo que é a construção para dar maior conforto para que os alunos possam ser bem acolhidos e ter mais alunos que precisam desse trabalho tão importante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero falar aqui em nome da Comissão de Justiça, do vereador Jaime e do Vereador Rafael e agradecer o presidente desta Casa que quando nos pediu uma rapidez para dar um parecer nesse projeto para colocar na ordem do dia, as pessoas membros dessas comissões prontamente junto comigo tivemos a rapidez tratando-se da importância que esse projeto tem. Quero deixar registrado, Vereador Jaime e Vereador Rafael, o agradecimento pela agilidade, pela rapidez dada a esse projeto tratando-se da importância que ele tem tanto para a APAE como para o nosso município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Eu tenho o guia de orientação que nasceu então, já que está sendo mostrado e evidenciado para as redes sociais, para quem acompanha a TV Câmara, quero fazer um cumprimento especial também ao mestre que faz esse trabalho de integração aqui com os excepcionais, então fantástico, o Orli sempre nos acompanha em nosso mandato e a gente fica contente de um trabalho como esse aqui dessa integração e desse trabalho. As professoras que vêm o reflexo do desenvolvimento que as crianças têm com a prática esportiva. Agradecer o Executivo também pelo importante projeto que a época foi enviado pelo prefeito Municipal em exercício Alécio Espínola. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A gente tem que divulgar mais as coisas que tem na nossa cidade, um exemplo é a situação da APAE, eu via poucas crianças com problemas especiais, mas só tomei conhecimento mesmo da APAE um pouco mais da realidade não tanto quanto deveria ter, após ter sido vereador, que antes na Polícia Militar a gente sempre ficava procurando pessoas que faziam coisa errada para prender e não tinha muito contato, então, após ser vereador começou abrir muito a visão da gente, o leque que a sociedade tem vários setores e que a gente pode ajudar de um jeito ou de outro ou pelo menos entender a situação. Gostaria de cumprimentar os alunos, os pais e os professores da APAE e um grande agradecimento em especial aos professores, monitores e funcionários da APAE. Eu acredito que um professor que trabalha com pessoas especiais é mais que um profissional, tem que ter dom, tem que ter amor pelas pessoas para fazer as coisas bem feitas que exige um pouco mais. Também na quinta-feira foi visitada a APAE, o Ismael fez uma visita que até eu era para ir lá para ver os terrenos locais, mas isso é um hábito do gabinete, sempre que tem permuta de algum terreno, todos os projetos a gente procura estudar e se inteirar e lá foi atendido pelo Nilson, foi visto os terrenos e a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sabe da necessidade mesmo dessa obra nova que vai ter. A gente estava comentando que faltava uma escritura de uma matrícula, mas foi enviado agora de manhã já pelo funcionário da APAE, então o projeto está tudo legal e a coincidência, o nosso Presidente, então prefeito em exercício, mandou o projeto para cá, agora hoje a gente, após aqui vai votar também o projeto do nome público do Professor Paulo Marques, e estava vendo aqui no histórico dele que ele foi um dos incentivadores também da associação APAE, então tem muitas coincidências, coincidências boas. Lógico que nesse projeto estando toda a documentação certa, acredito que todos os vereadores vão votar favorável que a gente não está fazendo uma permuta ou trocando, a gente só está tentando melhorar a situação dessas crianças, dessas pessoas que fazem parte da nossa sociedade e também valorizando esse local aí porque às vezes quando você não tem parente, amigo ou conhecido que tem alguma necessidade especial a gente não vê a necessidade mesmo que é necessário ter e como lidar com essas pessoas. Então, vou votar favorável, acredito que todos os vereadores vão votar a favorável que é um projeto que só está vindo para engrandecer e melhorar a situação de algumas crianças, algumas pessoas que tem algum problema especial. É o que eu tinha para contribuir. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Tive o prazer de estar no terceiro piso do Paço Municipal quando esse projeto foi assinado e lá na época na presença da diretoria da APAE, de Evilásio comentei que o município de Cascavel demorou para ter essa ação. Esse projeto nada mais é do que o município, a população de Cascavel reconhecendo esse brilhante trabalho tentando de forma simbólica devolver um pouco daquilo que a organização APAE faz pelas nossas crianças. Nada mais é do que a gente tentar retribuir um pouquinho do que a APAE significa para o município de Cascavel, isso é pouco ainda diante desse belo trabalho. Alécio, Prefeito Paranhos, parabéns, o que não foi feito no passado aqui a gente precisa pautar isso, o governo municipal hoje se desdobra em fazer ações que nunca foram feitas em Cascavel. Era para ter uma estrutura muito melhor na APAE se o poder público também ajudasse e investisse. Então, eu sei que várias pessoas acabam abençoando de forma voluntária, mas o poder público também precisa investir mais. Em nome de meu gabinete que vamos participar pela terceira vez daquele jantar, tive a honra de participar juntamente com meu gabinete, com os assessores, os dois anos anteriores como o padrinho solidário e a gente compra mesa lá e tem o prazer de estar jantando lá, gostaria que todos os vereadores realmente estivessem no dia 26/04 ali no Tuiuti jantando e assim contribuindo e dando seu apoio para APAE e que a nossa imprensa também divulgue esse jantar para que a cidade de Cascavel ajude e esteja presente não somente para ajudar financeiramente comprando a mesa, mas que conheça todo o trabalho da APAE e possa estar prestigiando. Era isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Cumprimentar o presidente da APAE, Evilásio, Anasir Conceição nosso colega de movimento da Renovação Carismática Católica, o Nilson nosso colega e pagodeiro e cumprimentando os senhores quero estender a toda a família APAE, profissionais, aos alunos e aos colaboradores desta instituição que hoje pelas informações que a gente tem pelo menos supera a 2000 municípios no Brasil, e enquanto falávamos aqui vejo já a sensibilidade e o carinho que todos têm com a APAE e nós, eu como membro da comissão de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

educação juntamente com Vereador Carlinhos Oliveira e vereador Paulo Porto entendemos muito a missão da APAE porque nós vemos o quanto é difícil para o poder público poder fazer a inserção, dar dignidade principalmente nas escolas da rede Municipal, da rede estadual e aqui eu peguei rapidamente numa das APAEs diz a missão: promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestações de serviços, apoio à família direcionadas a melhorar a qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária. Como finalidade promover a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência preferencialmente intelectual e múltipla e transtornos globais do desenvolvimento em seu ciclo de vida, crianças, adolescentes e adultos buscando assegurar o pleno exercício da cidadania. Quanto que nós devemos para instituição APAE? Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da Assistência Social realizando atendimento, assessoramento, defesa garantia de direitos de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência presencialmente intelectual e múltipla e para suas famílias, prestar serviço de Educação Especial às pessoas com deficiência, oferecer serviço na área de saúde desde a prevenção visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência mais uma vez preferencialmente intelectual e múltipla. Então, trabalhar na habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência através de atendimento e da defesa e garantia de direitos na prestação de serviço de saúde e da educação especial para quem necessitar. Quando a gente lê essas breves linhas aqui no papel na letra fria, como é bonito e como é fácil fazer uma leitura, mas aqueles que trabalham no dia a dia sabem o quanto é difícil realizar essa tarefa. Hoje na verdade é uma permuta de um terreno aonde nós temos a obrigação, o entendimento para que as políticas públicas venham favorecer aqueles que realmente precisam de votar favorável, mas como Vereador Pedro Sampaio dizia, a nossa sociedade precisa se empenhar mais no cuponzinho lá, temos instituições como a APAC, APAE, CEMIC que nós precisamos colaborar e muitas vezes deixamos passar, ficamos omissos. Então, gostaria de estender o reconhecimento dessa Casa, a instituição APAE pelo belo trabalho que realiza no município de Cascavel suprimindo muitas das obrigações que caberia ao poder público fazer. Que Deus abençoe a diretoria, a família da APAE. votarei favorável. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto. Fiquem à vontade, vamos continuar o debate. Muito obrigado, Deus abençoe e contem sempre com essa Casa. Em discussão o Projeto de lei nº 87 de 2018, altera a lei municipal 5238, dispõe sobre divulgação de dados sobre multas de trânsito no município de Cascavel autor, vereador Jorge Bocasanta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador - Vereador Bocasanta: Vou pedir a retirada desse projeto porque como o prefeito está em vias de extinguir a Cettrans, não vamos ficar gastando papel,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

telefone, rolo e confusão porque aqui no artigo 2 meu: caberá a Cettrans divulgar. Como vai ser extinta a Cettrans vou retirar, pedir o arquivamento e se não for extinta a Cettrans o ano que vem a gente coloca de volta. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Te parabenizar pela postura. Também peço a retirada. - Vereador Bocasanta: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: A gente estava discutindo isso realmente lá no gabinete sobre até a sua retirada, a gente ia votar mesmo assim que ele está dando uma transparência, mas você usou da sabedoria porque está vindo esse processo agora também da Cettrans, dessa transição e a gente não sabe como vai ficar, mas parabéns pela sua atitude. – Presidente: Em discussão a retirada do projeto 87/2018. Em votação. Projeto retirado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei 133/2018, autor Policial Madril. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: A gente já tem um projeto que é o 6715 de 2017 que institui a semana Municipal de segurança pública no âmbito do município de Cascavel, a gente só está acrescentando esse artigo 2 aqui: na semana Municipal poderão ser homenageados profissionais que atuam na área de segurança pública e que atendam aos seguintes requisitos. Isso aqui é só os requisitos, mas as homenagens vão continuar igual, a gente só fez algumas restrições, por exemplo, a primeira: cumprir e fazer cumprir dentre suas atribuições legalmente definidas a Constituição Federal, as leis e a ordens legal exercendo suas atividades com responsabilidade. Segundo: exercer sua função com integridade e equilíbrio seguindo os princípios que regem a administração pública não sujeitando o cumprimento do dever, influências indevidas. Terceiro: servir a comunidade procurando o exercício da suprema missão de preservar a ordem pública, promover sempre o bem-estar comum. Quarto: manter boas relações com outras categorias profissionais conhecendo e respeitando os limites de sua competência, mas elevando o conceito e os padrões da própria profissão zelando por sua competência e autoridade. Quinto: zelar pelo nome da instituição a qual serve. Sexto: proceder de maneira ilibada na vida pública e particular. Sétimo: tiver participação em feitos de grande repercussão no combate à criminalidade tais como prisões, apreensão e salvamento. Esse projeto só tem essas modificações pra que nessa semana os profissionais que sejam elogiados, seja por algum feito especial e que tenha uma conduta ilibada perante a sociedade para evitar que às vezes faça alguma homenagem a pessoas mais politicamente que por merecimento. Então, gostaria de contar com o apoio dos nobres pares, acredito que não vai mudar muito na elaboração dos projetos que queira homenagear algum profissional de segurança, mas que nesses que seja especificado na semana da Segurança Pública e que tenha que ter algumas restrições para evitar que às vezes você elogia um policial por um feito que ele fez ali que realmente até deveria, mas daí você vai ver a ficha dele é uma pessoa que fez uma coisa boa, mas fez várias coisas que denigrem a imagem da instituição e que não seria merecedora de elogios por essa casa de leis para também não gerar algum constrangimento. Eu falo isso porque todas as homenagens que são feitas de nomes de bem público a gente procura o histórico das pessoas que são homenageados para ver também se não tem alguma restrição, algum processo que seja levado que denigre a imagem da pessoa, às vezes você está dando o nome de uma pessoa de um bem público e vai ver ela tem um passado ali meio negro que talvez as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peças de fora vão levantar isso e depois vão jogar na cara das pessoas, dos componentes até mesmo de quem vota. Então, gostaria de contar com apoio e voto favorável de todos os vereadores nesse projeto. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 133/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação Projeto 171 de 2018, autor Vereador Gugu Bueno, Alécio Espínola e Josué de Souza. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Vamos chamar o vereador Josué para defender o projeto. – Presidente: Vamos colocar em discussão o projeto, os vereadores que estão na Casa, no recinto alguém já chama, a técnica chama. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Como não estão vou pedir o adiamento por 3 sessões. – Presidente: Em discussão o adiamento do projeto 171 de 2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto será adiado por 3 sessões. Em discussão o projeto nº 22 de 2019 que estabelece os componentes do município de Cascavel Paraná do Sistema Nacional de segurança alimentar e nutricional e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Estudando um pouquinho o anteprojeto 22 eu busquei em 2011 o projeto 5073 no que aqui até o artigo 17 revoga esse projeto de lei, eu fiquei até meio confuso porque na verdade na íntegra o que vem, o que preconiza um para com outro, votarei favorável dessa forma, mas confesso que o projeto que estava, o 5.873/2011 estava a contento, estava em uso até pela própria secretaria. Votarei favorável. Só era esse meu registro pertinente ao projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: É importante esse projeto estabelecendo alimentação nutricional com qualidade para as crianças, o quanto é importante dar condições. Estávamos conversando agora pouco inclusive sobre um Projeto Super lindo que vocês fazem estaremos também logo com um Projeto de lei votando nessa Câmara que é o grupo de atenção a obesidade que é uma preocupação gigante no mundo inteiro e nós temos que preocupar também. Hoje, nós temos aí um risco enorme na questão nutricional e principalmente na questão de alimentos onde nossas crianças o que estão se alimentando, qual a qualidade nutricional, o que está acontecendo? Por que tanta gordura, tanta obesidade? Uma preocupação gigante, aí vêm as doenças. O grande caminho para qualquer situação é a prevenção. Qual comida que nós colocamos no prato? A preocupação do município é dar condições de alimentação às crianças, então também estarei votando de forma favorável a esse projeto parabenizando estudo de vocês, busto parabenizando executivo também que a informação é muito importante. Falamos aqui inclusive em questões de agrotóxicos, hoje no mercado que nós vamos no mercado, o que nós estamos comendo? E aí vêm as doenças. Parabéns a vocês, parabéns por garantir o direito da alimentação adequada, garantia também com qualidade nutricional às crianças, parabenizar novamente o Executivo e peço voto favorável e parabéns a todos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Primeiramente, quero fazer uma justificativa e um agradecimento ao Vereador Olavo e adiamento ao vereador Olavo Santos por pedir adiamento por 3 sessões do nosso projeto porque estávamos ali



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atendendo as crianças. Esse projeto vem trazendo as normativas regulamentando a nível nacional, é um projeto que vem para prevenir, promover o bom estar alimentar. É um projeto de grande importância quando vamos tentar cuidar mais da questão da obesidade, alimentação de qualidade sem agrotóxicos, então venho aqui pedir aos nobres colegas aprovação desse projeto que ele vem somente para contribuir com as pessoas do nosso município que tenham mais cuidado com a sua saúde, com seu bem-estar alimentar. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Esse projeto começa a vir de encontro a políticas públicas de saúde, o que nós temos muitas vezes são políticas públicas de doenças. Quando se fala em saúde nós temos que cuidar sim da alimentação e principalmente o poder público que tem o dever, e basicamente existe já um plano estadual e nacional de segurança alimentar e nutricional e esse projeto de lei pelo que eu entendi vem justamente para criar instrumentos para que isso possa ser efetivado seja através da conferência Municipal, do Conselho Municipal ou da câmara intersectorial. Isso vai permitir que as discussões, sejam feitas para que se coloque em prática as políticas tão necessárias desta alimentação saudável que impacta diretamente na questão da diminuição dos problemas com doenças. Importantíssimo, logicamente meu voto será favorável e que esses instrumentos que estão criados através da Lei sejam realmente efetivos para que atinjam esse objetivo. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: fazer um cumprimento ao nosso prefeito por esse projeto parabenizando dessa forma, normatizando de forma municipal um projeto já vem do Estado, Federal evidenciando cada vez mais os profissionais da área de nutrição porque nós sabemos os alimentos do dia a dia muitas vezes as crianças preferem aquele alimento lanche que tem nas ruas, o refrigerante, mas essa preocupação de ter um alimento saudável nas escolas e isso evidencia uma preocupação que temos que ter com nossas crianças, o futuro nessa preocupação com a obesidade, com outros problemas de saúde que tem e uma coisa que precisamos destacar na área da nutrição que vem evidenciando cada vez mais esses profissionais porque de uma forma coletiva uma coisa é você é tratar um paciente individual e outra forma é esse trabalho de forma coletiva que é muito mais difícil de você controlar. Parabenizar vocês pelo trabalho, esperamos que esse projeto ganhe cada vez mais força e nossas crianças tenham uma alimentação cada vez mais balanceada, mais saudável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Eu acredito que se tinha um projeto de lei que o Vereador Pedro levantou, mas a cidade de Cascavel ainda não estava cadastrada aderida no Sistema Nacional de segurança alimentar e aqui pelo que conta no sistema, as cidades do Paraná Altônia, Alto Paraíso, Borrazópolis, Castro, Cianorte, Diamante do Oeste, Guaporema, Indianópolis, Mamborê, Manfrinópolis, Marmeleiro, Nova Aurora, São Manoel do Paraná, Palotina, Pato Branco, Perobal, Rondon, Sertanópolis, Itapejara e Terra Roxa que são as cidades que estão cadastradas, estão no site oficial da secretaria de saúde. Então, acho que esse projeto a maioria das cidades do Paraná já aderiram em 2010/2011 e Cascavel ainda estava faltando aderir, acredito que seja um projeto que seja importante para a cidade, levando em consideração também que das cidades grandes Cascavel vai ser a primeira cidade comparando aí que nós somos a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quinta maior do Paraná que vai aderir a esse sistema que vai trazer alguns benefícios e acredito que, pelo que está no projeto vai ser criado um novo departamento dentro da própria Secretaria de saúde onde vai ter um profissional se eu não me engano aí, nutricionista, e que só vai trazer benefícios, na verdade nós estamos saindo atrasados já nesse projeto aí porque imagine, lá em Diamante ontem quase que fui pedir como que funcionava o projeto lá para o pessoal lá, pessoal de Diamante do Oeste que é uma cidade bem menor que tem oito mil habitantes lá e já está trabalhando nesse sentido, então só está vindo para evoluir, a gente tem que parabenizar o prefeito, mas parabenizar também em especial ao secretário de saúde hoje e os funcionários que estão ali na secretaria que tiveram essa iniciativa também, e vou votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só gostaria de ler na mensagem de lei no parágrafo segundo: o presidente anteprojeto de lei estabelece os componentes municipais do Sistema Nacional de segurança alimentar e nutricional Sisan em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidas pela lei federal número 11.350 de 15 de setembro de 2006, com o decreto nº 6272 de 2007, decreto nº 6773/2007 e o decreto nº 7272 de 2010. A emenda constitucional federal nº 64 de 4 de fevereiro de 2010 com o propósito de garantir o direito humano à alimentação adequada. É isso que nós queremos que o propósito de garantir o direito humano à alimentação adequada seja cumprido e que nós possamos ter saúde através da nossa alimentação. Então, parabéns ao executivo por esse projeto. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Quando se fala em produção orgânica e convencional de alimentos, disponibilidade de alimentos, renda e condições de vida acesso à alimentação adequada e saudável incluindo a água, saúde nutrição e acesso a serviços relacionados à educação programas e ações relacionadas à segurança alimentar. Eu quero fazer também um agradecimento ao vereador Paulo Porto que nós estivemos também assim como a equipe em Rondon também olhando, esse não é um projeto que vem do dia para noite, isso foi se construindo, está se construindo, inclusive quando colocarem o Regimento Interno que vocês tem 180 dias para fazer, aqui quero fazer um adendo que a nossa guarda municipal ainda não temos o regimento interno, então isso foi construído e eu lembro aqui quando fala aqui o ciclo da água e nós temos funcionários lá que fazem esse trabalho já. A primeira fonte que nós fizemos foi na nossa propriedade. Quando falam da saúde e a captação do nosso rio Cascavel que normalmente as fontes estão dentro da cidade e não estão sendo preservadas muitas delas, ainda falta um trabalho mais avançado sobre isso. Isso vem só regulamentar junto à Federação ao estado que a gente tem um alinhamento melhor, e aqui quando a gente faz, o município, o Executivo manda essa lei a gente fica feliz que foi construído junto com os pequenos produtores, com os técnicos, os vereadores dessa Casa e muitos foram olhar na prática como funciona. Temos um caminho longo ainda para construir realmente uma consolidação de uma alimentação que já nossos pequenos produtores fazem assim com muito amor para entregar para essa alimentação, mas temos ainda a longo tempo, vereador Paulo acompanhou inclusive a nossa briga era uma briga que ele defendia os pequenos do acampamento e nós os pequenos do lado de cá, mas era uma briga que só faltava união e a gente conseguiu isso através dos técnicos, debatendo ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

longo do tempo e conseguimos chegar nesse belo projeto que o município está colocando. Então, esse é um projeto realmente que soma que ao longo tempo todos vão ganhar, principalmente a nossas crianças. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse projeto vai fortalecer o que já existe, que é o Conselho Municipal e vai estar criando a câmara intersectorial para se pensar o plano municipal a longo prazo da questão nutricional de Cascavel. Esse projeto é importante porque não tem nada mais sagrado do que o direito a comer e a comer bem. E no momento em que o Brasil lamentavelmente voltou ao mapa da fome. Temos um sonho, eu e o Mauro, de garantir uma oferta regular para alimentação orgânica e de Agricultura Familiar através de políticas públicas neste caso através da merenda escolar. Hoje por uma lei federal a verba do Pnae 30% é para agricultura familiar, felizmente Cascavel usa 90%, mas toda verba livre acaba não sendo agricultura familiar. Nós temos um sonho, eu e o Mauro, de elaborar uma lei não nós, mas o Executivo que nós não temos a prerrogativa, mas está nascendo aqui, eu acho que isso nos fortalece muito por isso estou muito feliz dessa lei ter vindo porque sinaliza de maneira positiva que o Executivo para esse debate da gente convencer o Executivo de criar uma lei municipal onde 100% da verba do Pnae seja Agricultura Familiar e parte orgânica e parte da verba livre 9 milhões e pouco, pelo menos 35% seja de Agricultura Familiar dos agricultores de Cascavel em especial nesse momento que estão tendo denúncias sobre a merenda de Cascavel, denúncias de alimentos que não estão classificados como bem viu o vereador Olavo pela comissão de educação, e esses alimentos não chegam pelo pequeno, chegam pelo grande. Então, eu entendo que aprovar esse projeto de lei do Executivo que vai fortalecer o nosso Conselho Municipal de segurança alimentar vai criar câmara intersectorial e vai apontar para o plano Municipal de segurança alimentar e que está caminhando nesse sentido. Vou ler o artigo 2 desse projeto: a segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade em quantidade suficiente sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural quais sejam, ambiental, econômica e socialmente sustentável. Finalizo parabenizando o Executivo, parabenizando vocês da saúde sabendo que o projeto é da saúde, mas nós vamos ter que debater com todos os setores da sociedade. Estamos caminhando nessa perspectiva de garantir comida saudável na mesa do cascavelense. Peço voto favorável. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Projeto aprovado pela totalidade dos votos. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Só queria colocar uma foto e fazer um agradecimento a todos os vereadores que na última terça-feira na sessão recebi a informação que a minha mãe tinha falecido. Então,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agradeço a todos, pela postura do presidente no momento Parra que esteve nos dando um espaço aqui para que nós pudéssemos sair e só para resumir: Giacomina F. Dal Molin, minha mãe, estava com 85 anos, estudou em colégio de freiras, se formou em magistério com 17 anos, com 17 anos já começou a dar aula em Itapejara do Oeste, deu aula por 33 anos até os 50 anos, foi professora do vereador Jorge Bocasanta, foi minha professora. A gente tinha orgulho na época de ser filho da professora, era honrado naquela época, porque não acontece muito hoje, e com 50 anos ela se tornou pastora evangélica e foi pastora por 30 anos. Com 80 anos como pastora titular, eu era pastor auxiliar dela, ela me passou para mim a titularidade da igreja, ela fundou duas igrejas em Cascavel. A segunda igreja e a sexta Igreja do Evangelho quadrangular. 60 anos dedicada à comunidade, o meu pai faleceu muito cedo, além de criar nove filhos. Quero deixar aqui a todos um agradecimento e homenagem a minha mãe. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Ressalto aqui o zelo e a responsabilidade que vocês como filhos tiveram com sua mãe principalmente você que está próximo de nós, quantas vezes saindo correndo para socorrer a sua mãe. Então, Deus abençoe parabéns pelo cuidado que você teve com essa mulher que só viveu para abençoar as pessoas. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Não tive o privilégio de conhecer sua mãe, mas lhe conheço desde 2004 e não conhecendo a sua mãe eu tenho certeza que é uma grande mulher por conhecer você, tenho certeza que ela se orgulha muito de você e nós somos amigos há um bom tempo, não tive o privilégio de conhecê-la, mas eu acho que conhecendo você conheci um pouco do que era a sua mãe e tenho certeza que era uma mulher de caráter, de uma grande moral e que foi muito importante para sua comunidade. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador – Vereador Jaime Vasatta: Sei que é uma hora difícil, mas eu tive o privilégio de conhecer ela por um convite seu, um dia fomos lá na sua igreja lá no Floresta e você me levou até a casa dela, tive o privilégio de conhecer ela e sabendo agora de toda a história dela como pessoa. Dizer que isso é uma coisa que acontece nas famílias, mas importante é o legado que ela deixou, e vocês fizeram tudo por ela. Então, os nossos sentimentos a toda família. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Conheço um pouco da história da Igreja Quadrangular em Cascavel, uma grande instituição só é forte quando ela tem grandes líderes que passaram por ela e sem dúvida nenhuma a Igreja Evangélica Quadrangular da cidade de Cascavel precisa homenagear sua mãe porque ela foi uma lutadora e uma vencedora. Parabéns a família toda por tudo que vocês fizeram por ela. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Te desejar muita saúde, um momento muito difícil. Quando você vê no caixão deitada uma mãe e um pai é diferente, eu sei o que você passou porque a pouco tempo atrás eu também perdi o meu pai. Que Deus te abençoe, que Deus te conforte. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Quando o senhor relatava que sua mãe acompanhava os trabalhos da câmara, as leituras dos jornais que ela fazia e os palpites que ela emitia e sempre o senhor falava com muita alegria. Eu não tive também o prazer de conhecê-la e conviver com ela, mas convivo com o senhor então eu conheço sua mãe. Sabemos que no dia que o anjo tocar a trombeta veremos os corpos celestes e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

depois os corpos terrestres e nós vamos nos encontrar e o legado que ela deixou para essa cidade está lá na vida missionária e está aqui no parlamento na vossa pessoa. Nossos sentimentos, mas o reconhecimento de que ela foi uma grande mulher porque nós conhecemos o senhor e na sua pessoa identificamos e conhecemos verdadeiramente a dona Giacomina. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Esses momentos que você tem que lembrar, os momentos bons. Não pude estar no velório, mas que Deus conforte realmente o coração de vocês. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Não pude estar presente. Que Deus te conforte seu coração, eu sei que não existem palavras que vão solucionar isso, mas fica aqui o registro de que tua mãe deixou um grande legado e você é a prova viva disso. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Que Deus possa abençoar e confortar você e sua família nesse momento que eu sei que não é fácil. Deus te abençoe. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Aproveitar o tempo que me resta ainda agora falar algo que está acontecendo no nosso país, na nossa cidade. Pesquisa agora divulgou que o consumo de água no Brasil aumentou 80%. O trabalho que eu e Paulo Porto fizemos, encontramos que Cascavel em 20 anos dobrou sua população praticamente e perdeu-se 25% da quantidade de água na cidade de Cascavel. Se no Brasil aumentou 80% e Cascavel deve ter aumentado também 80% o consumo já estamos no prejuízo de 105 quanto a nossa quantidade de água no município de Cascavel, sem falar que toda a água em Cascavel examinada até agora todas estão contaminadas. Você tendo em quantidade, mas não tendo em qualidade ainda você consegue reverter a situação porque pode tratar essa água para ser consumida. Lembrando a toda a população de Cascavel que a água das fontes que estão contaminadas, não resolve só ferver a água. Nós temos que ter quantidade, tratar para termos a qualidade. Nós não queremos passar em Cascavel uma situação como estão passando muitos lugares de falta de água. Lembrando que cada cuidado, cada ação, cada situação vai ajudar para o futuro e com o presente que nós estamos vivendo agora com a realidade que está acontecendo. Tem um vídeo que me mandaram em Santa Catarina onde houve um debate onde foi feita a análise e ali, estão dizendo que a água em Santa Catarina também está com problemas sérios de contaminação. Nós temos que ter um cuidado que nós vamos ter que brigar falar e questionar para que nossas gerações futuras não possam ter um problema sério. Lembrando a todos os senhores que eu e vereador Paulo Porto fizemos o projeto de lei 165 de 2018 onde institui a política recursos hídricos. Esse projeto está com o prefeito para ser sancionado. Assim que for sancionado a minha equipe e a equipe do Paulo Porto estará elaborando um seminário em Cascavel de autoridades especialistas no assunto para falar, estar explicando o projeto. Essa briga não é uma luta só de dois vereadores dessa casa. Vou terminar ainda até o dia 20 no máximo dia 25 aquele documento aonde eu vou ao Ministério Público se for preciso para cobrar o que não foi feito no passado, foi desviado da nossa natureza nosso cuidado com as águas e será cobrado e quem prejudicou hoje o presente lá atrás no passado vai ter que responder, mas eu não quero levar na minha vida um problema do futuro porque a água deu problema na cidade de Cascavel por falta ou por contaminação e saber que eu não fiz



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara. Quinta-feira à noite, estivemos, eu e vereador Mazutti, no UPA Brasília e dali também estive na Upa Veneza. O engraçado é que uma das desculpas, eu não sei se é desculpa, o que é que todo mundo fala que tem muita gente internada no UPA com dor de barriga, com diarreia, mas quem é o órgão competente que tem que cuidar disso? Não adianta nós fecharmos as minas de água do bairro sabendo que a própria água que está vindo da torneira está contaminada. Vamos para cima disso daí e que a secretaria de saúde dê uma resposta um pouco mais concreta para o que está acontecendo. – Vereador Celso Dal Molin: Sabemos que quando se fala em fontes nós temos coliformes totais, fecais, quando se fala em protozoários ou giárdia isso vem de rios. A notícia vem assim: a água da Sanepar está boa, mas ferva ela. Os laudos da Sanepar vieram dizendo que está tudo bem, mas nós também estamos fazendo laudo, estamos aguardando, se tiver alguma coisa que precisar ser divulgado pode ter certeza que vamos divulgar porque nós queremos ter esse cuidado. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Venho dar a resposta àquelas pessoas que me elegeram Vereador. Quando eu dei o meu nome para ser vereador foi para fazer um trabalho sério e eu quero dizer também que tem horas que eu olho para minha testa e está escrito bem grande: otário, porque algumas secretarias do município da cidade de Cascavel fazem a gente de otário. Vocês já não estão cansados de receber a mesma resposta dizendo assim: estamos colocando em nosso cronograma. E isso não acontece e a população vem em cima de nós, em cima dos que estão com a testa escrito otário. Para que nós votamos os projetos aqui ajudando se chega na hora levamos uma paulada, um não de cara. Tem hora que eu me sinto um idiota. Estão brincando com a cara dos vereadores, não digo todos, mas é uma brincadeira, e quando eu falo que eu estou aqui para dar satisfação foi para aquelas pessoas que votaram em mim que muitas vezes estão esperando, confiando, quando eles chegam nos vereadores já é a última situação que eles têm. Um exemplo claro que eu acabei descobrindo: eu fui lá dar uma de idiota lá na ponte molhada, começou-se um trabalho lá quando fomos ver o que aconteceu o município está respondendo um problema ambiental que não pode se comprar as madeiras para se fazer a escadaria na ponte molhada, isso foi o que a secretaria de ambiente me passou. Às vezes eu acho que nós brincamos com a cara da população, isso não é sensacionalismo não, vereadores, se vocês pararem pra analisar essa resposta que vem aqui que estamos colocando no cronograma eu duvido desafio qualquer um de vocês que não veio esse ofício para vocês dizendo isso, ou seja, a casa de leis não está sendo ouvida em algumas secretarias, mas uma coisa pode ter certeza que na testa está escrito otário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: A Lei Orgânica do Município de Cascavel lá no artigo 67 obriga os secretários a repassarem todos os cronogramas ao longo do ano, eles têm que apresentar até março, então eu instigo aos senhores vereadores para que as comissões cobrem as pastas justamente dos cronogramas porque quando vem a resposta, está incluído no cronograma de trabalho quem sabe Deus um dia seremos ouvidos. Então, parabéns pela sua fala por conta disso. Enviaremos um requerimento de que eles apresentem os cronogramas e o que foi feito no ano que se passou. Obrigado. - Vereador Valdecir Alcântara: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Se o senhor está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

usando a Tribuna para fazer essa reclamação, o senhor que foi sempre uma pessoa fiel ao prefeito Paranhos e o senhor está encontrando essa dificuldade, eu já fiz alguns requerimentos junto com o vereador Paulo Porto e pra a gente não acabar, o pessoal acreditar que a gente é de esquerda mesmo, mas vêm umas respostas de alguns secretários ali que eles estão brincando com a cara das pessoas, e a gente sabe que alguns deles ainda mandam as respostas meio que na sacanagem usando ou pensando que a inteligência deles é superior a inteligência de todos os seres humanos. O senhor sempre está apoiando, correndo atrás, a gente vê que o senhor é um defensor assíduo do Executivo e sempre procurando, agora, quando o senhor procura melhoria para comunidade para as pessoas que lhe elegeram o senhor encontra essas respostas, então acredito que o senhor está coberto de razão na sua fala que são poucas vezes que eu vejo o senhor usar a Tribuna como está usando hoje. - Vereador Valdecir Alcântara: Obrigado. Tem algumas situações que nós devemos explicações para as pessoas que nos cobram as providências e isso para mim é vergonhoso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Gostaria de tocar em três aspectos aqui na minha fala. Primeiro prestar contas da nossa viagem para Curitiba e também aqui fazer justiça com os demais vereadores porque isso não foi uma bandeira minha e sim de todos os vereadores que se sensibilizaram ali com 11 famílias que estão prestes a serem despejadas por uma desídia, por uma incapacidade, até uma incompetência do INCRA que prometeu um assentamento e até hoje isso não foi realizado. Importante salientar que estamos falando de famílias assentadas, famílias que foram ludibriados pelo INCRA e que hoje corre um sério risco depois de 20 anos de não terem onde morar. Então, até fizemos um post no Facebook muita gente: será que não tem mais o que fazer? Será que você trabalhar para proteção de 11 famílias que fazem um trabalho brilhante não seja importante? Não está resolvido ainda, mas sim encaminha para isso. Nós criamos alguns requisitos para sensibilizar o governo estadual, colocamos na mesa o proprietário, colocamos na mesa as famílias, colocamos na mesa o governo Municipal, governo estadual e trouxemos também bom senso de todas as partes envolvidas tanto das partes que estão assentadas quanto dos governantes para que tivessem um meio termo e um bom senso para solucionar aquela situação. Não está resolvida, mas creio que a possibilidade é bastante grande dessa solução. Segundo assunto é falar sobre a questão de algumas indicações: vejo o Valdecir aqui indignado pelo não atendimento, mas nós vamos sim ficar atentos e dizer que nós estamos criando uma política pública para chamadas cidades resilientes. É uma política da ONU que visa justamente buscar segurança para que se evitem catástrofes. Brigadas voluntárias é um projeto que nós estamos propondo ao executivo Municipal para que em parceria com os bombeiros se possa realizar uma política pública pra evitar um foco de incêndio, um acidente utilizando a população. Mas eu vou explicar isso um pouquinho mais até em razão do tempo e também uma indicação do NASF Núcleo de Apoio à Saúde da Família vai trabalhar junto com o programa de saúde da família que é um programa Federal que até hoje não foi implementado e nós estamos lutando para que isso aconteça. Seria isso. - Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Sexta-feira o controle de endemias da Secretaria de Saúde divulgou o segundo ciclo do Lira.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel passa por uma epidemia, vamos dizer assim. Temos um índice de 2.9 que é considerado de médio risco e a classificação do Ministério da Saúde preconiza 1% como aceitável. O maior índice de depósito de larvas encontradas foi lixo e resíduos sólidos. A nossa atuação enquanto aqui fiscais do mau encaminhamento dos resíduos da construção civil em Cascavel, e ontem eu andava pelo Cascavel Velho e uma das regiões que mais assola, que mais está infestada é a região sul da cidade, 5.4%, 4 vezes mais que o aceitável pelo Ministério da Saúde. Essa casa tem a prerrogativa, a população tem a prerrogativa de pegar e denunciar porque ontem eu andando lá no Cascavel Velho eu vi vários depósitos a céu aberto. Foi encontrado na pesquisa dos técnicos da Secretaria de Saúde objetos como lata de tinta, pote de iogurte, pote de leite onde esses, por serem inofensivos, ser para o consumo humano, nós encontramos diversos desses. Essa ação que o município tem que fazer, tem que ser urgente mesmo. Eu quando estive no Procon na gestão passada foi a mesma situação, a infestação atingiu um nível assustador por conta que a população tem que estar solidária ao poder público, o poder público faz a parte dele, mas o população tem que também dar o retorno. Nós já tivemos um óbito já registrado, então esses dados lá na minha região, lá do meu bairro são 3%, eu mesmo mato com frequência o mosquitinho aedes dentro da minha casa. Faço a pulverização manual minha comprada na rede mercadista, mas não adianta se meu vizinho não faz a parte dele. E esses dias em conversa aqui no meu gabinete com um colega que o é Daniel Hamud nosso eleitor veio com a ideia de nós colocarmos nas casas uns Selo Verde para quem está livre do aedes aegypti e um vermelho para quem não estávamos. Nós iremos entrar em contato com a secretaria de saúde para que a gente possa expor negativamente aquela pessoa que deixa o lixo na sua casa e não faz sua parte. Eu deixo o lixo reciclável todo sábado, só que antes de chegar o caminhão, passa alguém coletando os resíduos e leva para o seu quintal. Será que ele está fazendo o trabalho correto da forma que deveria ser feita? Tem toda a condição de abrigo? Então, nós temos que estimular a Secretaria de Meio Ambiente, tem que ir para campo realmente para identificar quem são essas pessoas, se tem uma coleta e uma segregação confiável porque senão não adianta, nós vamos ficar chovendo no molhado. Não adianta o poder público fazer a parte dele, limpar a cidade se o mesmo taca pelo vidro do carro uma garrafa d'água, um copo d'água. Só para contribuir, vi uma matéria: "Sem pier um atleta rola na terra para treinar", eu mesmo quando praticava uma caminhada no Lago a minha preocupação para com o pier de uma associação de canoístas e da ponte que lá a gente praticando atividades físicas, então, peço aqui ao líder do governo, ao vice-líder do governo para colocar um pier adequado aos cadeirantes e também daquela ponte que não está firme, isso pode prejudicar a quem acessa aquele espaço. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Parabenizar sua fala com relação a responsabilizar a população. Algumas das nossas residências estão à mercê desse criadouro, vou citar um exemplo ali atrás do CJ no Interlagos ali perto do Melissa, do Julieta Bueno e a prefeitura retira num dia, três dias depois o camarada foi lá encheu de entulho de resto de ferro. Nenhum governo vai resolver a situação se a população não ajudar. Com relação à ponte, o Paranhos na última viagem protocolou junto a Sanepar junto ao governo do estado a solução dessa ponte, eu creio que vai ser liberado. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. – Presidente:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Com a palavra vereadora Nadir Lovera. - Vereadora Nadir Lovera: Em primeiro lugar agradeço a Deus pela oportunidade de estar aqui participando da minha primeira sessão, agradeço também a cada uma das 876 pessoas que depositaram um voto de confiança nas eleições de 2016. Quero o manifestar o mais sincero sentimento de gratidão, o agradecimento também se estende a toda a comunidade de Cascavel que a partir desse momento passo a representar com muita honra no Poder Legislativo, após quase 16 anos uma mulher toma acento nesta Casa. Sinto-me feliz por estar representando Cascavel que é como eu quero uma cidade melhor e de mais oportunidades. Nós mulheres sabemos com muita segurança ao falar o que representa trabalhar em favor de uma causa maior, todos colhemos o que plantamos, sonhei um dia estar nesse lugar. Significa oportunidade retribuir a cidade onde nasci e onde constituí a família e uma trajetória da qual o sinto-me muito alegre e satisfeita. Em nome dessa maior causa, a cidade de Cascavel, que espero não decepcionar ao assumir este mandato. Diante disso assumirei uma postura de independência, porém sempre a favor de temas que são interessantes para a coletividade e essa coletividade será ouvida através de um mandato que não é meu e sim de todos. Não terei medo de votar contra quando a pauta aqui em discussão for, em meu entendimento, lesiva sobre a ótica do cidadão e da cidadã que precisa do apoio do município. Continuarei sendo essa pessoa amiga, ouvinte sempre em busca de caminhos que apontem a solução dos problemas. Às vezes enérgica que é próprio da minha origem italiana. Infelizmente muita gente confunde meu jeito às vezes até um pouco brincalhona como grosseria. De minha parte o episódio do passado que acabou com o meu afastamento do Procon estão superados. Devo dizer também que lamento a postura de determinadas pessoas que não tiveram a capacidade de ouvir a minha versão sobre os fatos, mas o passado não pertence mais, vida segue, vamos adiante em nome de Cascavel. Lamento também as circunstâncias que me permitiram chegar a esse momento. Desejo ao vereador Damasceno Júnior que Deus ilumine nessa nova etapa de sua vida e que reflexões sobre o episódio sirvam a todos indistintamente. Ao meu esposo Jadir de Mattos, motivo maior de eu estar aqui dedico meu de amor, companheirismo, cumplicidade e, sobretudo, gratidão pela oportunidade de estar dividindo esse sonho com você. Para finalizar, meu recado é para os mais de 30 mil cascavelenses que represento nessa cidade. Somos um povo trabalhador que não aceita o comodismo. É essa energia contagiante que se espalha pelo país com muita velocidade e rapidez. Vamos nos dar as mãos, deixar de lado as diferenças políticas e trabalhar em prol da melhoria da nossa cidade. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria primeiro que passasse um vídeo que tinha preparado por votação daquele projeto 83 que era da Cettrans que quando foi protocolado esse projeto a gente começou a estudar e viu que já tem tudo isso aí no site da Cettrans, tem no site da prefeitura, das notificações que são feitas de um dia para o outro, e acho que não vai passar, mas eu passo outra hora e vou postar no Face também. Acredito que o Executivo tem que mais divulgar essa situação. Eu, por exemplo, não sabia, talvez por não ter interesse, mas acredito que a grande parte da população também não sabe desse site da Cettrans e também no Diário Oficial do Município que sai todas as notificações que são feitas de um dia para o outro onde a pessoa pode ter conhecimento se foi notificado ou não. E a segunda fala que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gostaria de fazer que a gente escuta, eu ouvi agora esses dias no rádio o secretário de finanças dizendo que foi uma determinação do prefeito de parar de cobrar aquela taxa de expediente de R\$ 3,22, acredito que nos meus 26 anos que eu trabalhei como funcionário público, quando eu trabalhava madrugada inteira, pegava chuva e corria prender bandidos para no outro dia as pessoas que estavam dormindo ir em casa e pegar um boletim e dar entrevista, falar que foi a Polícia Militar que foi, e nunca citou o nome de quem realmente, até hoje não cita, o nome das pessoas que estão na linha de frente, que estão trabalhando, que passa acordado e que arriscam a vida, arriscam a carreira às vezes em abordagem. Antes a gente tinha que aceitar devido um RDE, regimento interno e alguma outra situação, só que hoje quando o secretário de Finanças vai a público e fala que foi uma determinação do prefeito de parar de cobrar a taxa de expediente ele está totalmente equivocado ou diria até, usando de má-fé porque no dia 8 de julho de 2018, através do gabinete do vereador Fernando, da assessora Isa que fez a documentação tudo, que tem iniciativa, o vereador Fernando Hallberg pediu meu apoio e eu contribuí com a assinatura e o trabalho a gente sabe que foi feito pela assessora e pelo vereador também, aonde a gente entrou com processo que é o processo número 416802/2018 informando o Tribunal de Contas do Estado do Paraná sobre essa taxa de expediente que é cobrada aqui em Cascavel, Cascavel é uma cidade diferenciada em tudo. A gente vai nos outros municípios ninguém cobra essa taxa, a gente vai em outros municípios tem pessoas da Defesa Civil que têm carro igual do Corpo do bombeiro só com outra característica, tem funcionário que trabalha na Defesa Civil e é tudo descontado já dos impostos que é pago normal e não tem taxa nenhuma adicional, mas Cascavel é diferente em tudo nessa situação. Acredito que o secretário primeiramente deveria falar a verdade quando ele vai em público, não ficar fazendo cortesia com o chapéu dos outros. Se não fosse o vereador Fernando ter me convidado e a gente ter entrado com processo para que não cobrasse essa taxa de expediente, estariam cobrando hoje com certeza como outras taxas que a gente sabe que é inconstitucional, e eu sou um vereador que posso falar isso que hoje a gente viu a revolta do vereador Valdecir Alcântara aqui que todos os projetos que vieram do Executivo para mudar a secretaria pra administrar do jeito que bem quis eu sempre votei favorável que digo que a gente tem que deixar a pessoa trabalhar livre, ter a opção dela, contratar os melhores funcionários. Agora, quando vir com algum erro daí a gente tem que cobrar porque a gente está dando opção, agora, quando não dá opção daí não tem como cobrar. Então, só gostaria de ler uma parte dessa decisão aqui que é uma recomendação que o juiz na época, o conselheiro Ives: Por outro lado deve ser emitida desde já recomendação aos gestores responsáveis do município de Cascavel para que adote medida administrativa para ressarcimento dos contribuintes quanto à devolução dos valores pagos a título de taxa de emolumentos a vista de entendimento jurídico dominado quanto à matéria informando-as em sua manifestação para fins de julgamento de mérito. Então, o que foi feito ele só seguiu uma recomendação, mas não teve vontade própria sendo que tem várias pessoas ali que são entendidas no meio jurídico e estavam cobrando essa taxa, só que daí ele tem que ter humildade de falar porque que não estão cobrando mais, agora, não que foi decisão deles. Então, só para dizer isso aí para pessoa não ficar fazendo cortesia com o chapéu dos outros mesmo estando errado. – Presidente: Com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Vereador Valdecir esteve aqui nessa Tribuna e colocou que ele e o vereador Mazutti estiveram sexta-feira nas Upas de Cascavel só que só falaram que visitaram, não falaram o que encontraram. Eu que ia na sexta-feira fazer visita nas UPAs e devidos outros compromissos pela manhã não fui, mas à tarde a minha mãe me ligou que estava passando mal quando eu estava saindo daqui para ir para casa e que precisava ir para Upa, aí eu disse: mãe, deixa que eu vou levar a senhora na UPA. Peguei a minha mãe, levei, cheguei lá quietinho, não me identifiquei como vereador, eu acho que também não me conheceram, mas eu cheguei lá às 20:20, às 20:30 minha mãe já estava sendo chamado para consulta, 9 minutos após chegarmos lá na UPA. Quero aqui dar os parabéns às pessoas que estavam lá de plantão porque vir aqui nessa Tribuna fala mal, criticar, falar do mau atendimento é fácil. Eu quero que as pessoas também reconheçam o bom funcionário público quando ele está desenvolvendo a sua função na melhor qualidade possível, eu estou falando isso não é aqui para criticar o vereador Valdecir que esteve lá ou o Vereador Mazutti. Estou dizendo que ela foi bem atendida porque no meio da semana eu também recebi crítica que tinha 100 pessoas esperando na UPA desde às 8 horas da manhã e já era 4 horas da tarde não tinham sido atendidas. Então, essas pessoas merecem o nosso respeito. Eu também vi aqui o vereador Valdecir indignado com o tratamento que está tendo de algum secretário, ele colocou muito bem que não são todos. Quero dizer que eu sou seu companheiro para tomar pé da situação e junto com você achar uma solução, eu até acho que a resposta foi certa para você que colocaram no cronograma, só que eles esqueceram de falar para você quando é que esse cronograma vai ser atendido. Da dengue, no dia 11 agora vai ser feito mutirão de limpeza no município de Cascavel e será começado pela região oeste. Quero convidar os vereadores, Vereador Pedro talvez o vereador Madril que sempre foi um batalhador para ir para rua junto ajudar a resolver essa questão. No Lira levantado feito aqui a semana passada nós temos 130 casos em Cascavel, metade desses casos de dengue que está tendo em Cascavel 50% é da região oeste, está muito grande, sobretudo no bairro Alto Alegre é o bairro que tem um índice maior, está com 3.4 e uma pessoa já faleceu no bairro Alto Alegre. O governo Municipal está fazendo a sua parte, mas cada um de nós temos que fazer a nossa parte porque não adianta sair tirando os lixos maiores e nós pegamos uma tampinha de refrigerante, esses lixos pequenos e vamos jogando no terreno baldio e ali que o bicho está botando suas larvas, está contaminando e nós estamos perdendo uma guerra para mosquito. O poder público tem que sim fazer a sua parte, mas cabe a cada um de nós da população fazer também a nossa parte. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Em hipótese alguma nós falamos mal do servidor, tanto que antes de eu ir lá para o Upa eu tinha entrado em contato com o secretário de saúde e também com o Cláudio da secretaria de saúde que nos informaram sobre a situação porque pessoas desde às 2 horas da tarde estavam aguardando, mas tinha muita gente com casos de diarreia lá, então a nossa resposta juntamente com o vereador Mazutti para a população que nos chamaram lá foi de que de uma forma muito estranha está acontecendo, ou seja, mudou de 200 casos atendidos por dia pelo UPA para 550. Aí que entra o problema da água. Não falei em hipótese alguma mal dos servidores. - Vereador Josué de Souza: Não disse que o senhor falou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mal do servidor, só disse que eu quis dar os parabéns pelo atendimento que deram na sexta-feira. Tem dia que na UPA chegou atender 650 pessoas já, é um número muito alto. Às vezes as pessoas têm que entender que de 250 para 500 a 650 é um número muito grande. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vou apenas lamentar que precisou esperar dar um risco de epidemia para fazer esse mutirão, eu tenho ofícios enviados à Secretaria de Meio Ambiente solicitando apoio para que nós fizéssemos no bairro São Cristóvão, em outros bairros esse mutirão de limpeza e aí espera-se chegar a uma situação de risco para se fazer um mutirão. A respeito das respostas das secretarias, Vereador Valdecir, é isso mesmo, faz muito tempo que estamos recebendo esse tipo de resposta e de maneira especial eu posso dizer que está chegando ao limite a paciência deste parlamentar. Procurei esse tempo todo ajudar muito o poder executivo a executar suas tarefas, sempre dei apoio, sempre estive a favor de Cascavel, mas para que a gente realmente possa cumprir com a nossa missão aqui a qual estamos investidos como vereadores precisamos também da colaboração de algumas secretarias e respostas para essa câmara. Fica somente esse registro que não é só com o senhor, tem acontecido muito. É uma prática de desrespeito com essa casa e nós não podemos tolerar dessa maneira. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Venho desde os primeiros dias do nosso mandato em conversa com os departamentos da Secretaria de Meio Ambiente do IAP de Cascavel e outros setores também da prefeitura, vereador Mauro Seibert também, Vereador Jaime Vasatta quando nós estávamos à frente da comissão de Meio Ambiente nós três, conversando com a secretaria no intuito de facilitar a abertura de novas empresas na cidade de Cascavel. Algumas coisas nós já estamos avançando, alvará online é uma realidade já, os computadores, as empresas, mas nós ainda vivemos num mundo muito burocrático aonde abrir uma empresa, ter a facilidade nos seus negócios, ter a prioridade, preferência para se abrir uma empresa que vai gerar recursos para a cidade, que vai contratar pessoas muitas vezes isso não acontece, mas nós vemos na cidade de Cascavel que os assuntos por mais que eles sejam difíceis de se resolver eles têm sempre uma decisão, uma resposta. Por mais que aqui nós estamos muitas vezes buscando uma resposta positiva dos requerimentos, ofícios, sempre temos a contrapartida do governo de entendimento, de colocar isso como uma vantagem em benefício para nossa população. Eu, vereador Paulo Porto, vereador Celso Dal Molin que hoje compomos a comissão de Meio Ambiente, recebemos a última semana aqui do secretário de Meio Ambiente o diretor da pasta a respeito de um requerimento nós fizemos lá no começo do mandato. Agora as coisas estão encaminhando, não pela falta de trabalho dos secretários que lá passaram até porque nós temos um vereador que passou por lá na Secretaria de Meio Ambiente e sem dúvida nenhuma quando você assume um papel você quer resolver os problemas, mas nós temos muitos problemas para resolver na cidade de Cascavel, nós não temos o único assunto. Não posso, enquanto vereador, achar que só o licenciamento ambiental é que trava o município. Desta reunião resultou um grande benefício à população de Cascavel; primeiramente uma desburocratização no serviço. Nós teremos o pedido de licença ambiental online agora também a partir de um determinado aqui para frente e temos o licenciamento ambiental. Talvez não é de conhecimento de todos, mas toda



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empresa que vai abrir hoje necessita de um licenciamento ambiental, ela precisa ir atrás de um engenheiro, de um biólogo, de alguém que possa fazer esse licenciamento e isso gera um custo para empresa, gera um custo para aquele autônomo também de no mínimo 2000 mil reais. A proposta do governo é diminuir esse valor para 42 reais. De que forma? Eliminando algumas categorias da necessidade de demonstrar o licenciamento ambiental, de trazer o licenciamento ambiental porque algumas situações não geram impacto no meio ambiente e por isso é que nós não precisamos de licenciamento ambiental. Algumas atividades já estão contempladas nisso, mas nós queremos pedir aqui pra todos os vereadores trazerem também algumas categorias que podem ser retiradas desse licenciamento ambiental, por exemplo, suinocultura produção de leitões até três matrizes, suinocultura ciclo completo até três matrizes, avicultura até 1.500 metros quadrados, a indústria de até 2.000 metros quadrados construídos com até 10 funcionários que não gere efluentes líquidos industriais, que não gere também resíduos sólidos classe 1 perigosos, terraplanagem obras de atividades licenciadas pelo município até 200 metros quadrados, transportadora de cargas exceto os resíduos perigosos produtos perigosos, supermercado até 300 metros quadrados, meios de hospedagem até 50 leitos sem caldeiras e sem lavanderia, escola de Educação Infantil, educação fundamental e ensino médio sem laboratório públicas e privadas, dentista autônomo, clínica médica sem geração de resíduos de serviços de saúde, sem ambulatório, farmácias que não têm manipulação de fórmulas. Muitas dessas categorias não trazem nenhum impacto ao meio ambiente e são obrigadas hoje de ter a sua licença ambiental e de passar por toda uma questão burocrática. Esse projeto vai estar em discussão amanhã com ACIC, com AMIC e com várias entidades de classe e vai vir para essa casa, é um benefício aos empreendedores da cidade de Cascavel, vamos acabar com a burocracia e limitar com que as empresas que estão querendo trazer recurso pra cidade... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Parabenizar a comissão. Esses assuntos é o que nós esperamos realmente do processo legislativo, que as comissões possam realmente cumprir com seu papel. Parabenizar os senhores vereadores da comissão por essa ação juntamente com o secretário em desburocratizar. - Vereador Misael Junior: Vamos continuar avançando e melhorando para nossa cidade. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Temos o mutirão que vai acontecer no dia 11, 12 e 13, então é uma ação muito importante que a gente quer fazer parte, vai começar na região oeste, depois norte e depois sul. Isso é importante. Falar também do assunto lá do loteamento Sara Elisa. Nós estamos desde 2017 tratando do assunto lá da ponte da Rua Medianeira, está bem complicado de se resolver, mas temos uma outra solução que está em andamento que eu acredito que vai acontecer mais rápido que a é abertura da Rua Serra Negra porque o Loteamento Sara Elisa está de certa forma isolado. A Rua Serra Negra já vem do linhão da Copel, todo o Morumbi só que chega ali na sequência ela para nesta rua de propriedade, que era propriedade de Gentil Bonato que já foi inclusive indenizado. Está sendo feito e agora com o novo secretário Adelino Ribeiro as coisas estão andando e vai ser um trabalho que eu acredito que vai dar certo. Querendo falar também no que aconteceu no domingo anterior: Rolimã Fest lá no Morumbi. Fizemos um projeto aqui para colocar no calendário do município de Cascavel do Rolimã Fest que acontece todos os anos e cada vez mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

adeptos, o pessoal vem acompanhar. É uma diversão que acontece no bairro. A secretaria do esporte deu todo do incentivo, todo o aparato para poder acontecer, a guarda municipal fez o acompanhamento e deu prosseguimento. Falando das UPAs a população nos liga porque fica muitas horas na fila esperando, e claro, quando entra na cor verde acaba ficando várias horas e nós vereadores muitas vezes não conseguimos resolver, mas precisamos estar ali junto com a população vendo cada caso, tivemos um caso de um senhor lá que estava com muita dor, foi medicado ainda na pré-consulta, mas demorou pra ser atendido e o remédio demorou a fazer efeito. Muitas vezes não conseguimos resolver, mas estamos ali junto com a população acompanhando, vemos o lado dos servidores públicos também porque são muitas pessoas procurando os UPAs e ali no Brasília no UPA II está aumentando cada vez mais a procura por atendimento porque tem uma estrutura de um hospital. As pessoas estão vindo para serem atendidas. Cada vez que melhora o atendimento na saúde pública, mais a população procura o serviço. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Essa semana, tivemos dois momentos marcantes da política brasileira. Primeiro o ano da vergonhosa prisão do presidente Lula que nesse 7 de abril completou 365 dias, e segundo: 100 dias de governo de Jair Bolsonaro. Duas datas absolutamente distintas, porém unidas por um profundo simbolismo político porque uma é consequência direta da outra, afinal se a justiça brasileira não tivesse condenado de forma criminosa Lula, hoje talvez estaríamos comemorando 100 dias de governo Lula e não de governo Bolsonaro porque a condenação de Lula não foi não foi a condenação de um homem, foi a condenação de um projeto, de uma ideia de Brasil. A verdade é que a condenação de Lula não tem nada a ver com a corrupção, nunca teve, ele foi condenado por dois motivos básicos: um de caráter externo, outro de caráter interno. No plano nacional porque teve a coragem de desafiar o grande capital a partir do brics do pré-sal e do nosso protagonismo diplomático. Já no plano doméstico porque ousou a dar dignidade aos pobres, o que despertou uma raiva profunda e atávica da burguesia brasileira que não suportou a diminuição da distância entre a casa grande e a senzala, entre rico e o pobre, entre o patrão e empregado. Por isso para os patrões e banqueiros não bastava tirar a Dilma sem provas, não bastava manter Temer com provas, mas necessitava antes de tudo garantir que Lula não concorresse às eleições em 2018 e como sabiam que não ganharam no voto, resolveram ganhar na mão grande e dividir isso com a cumplicidade do nosso Poder Judiciário, forjar uma prisão sem provas cujo único objetivo era tornar inelegível o grande favorito das eleições gerais 2018, coisa típica da burguesia brasileira, não vai no voto, vai no golpe. Foi assim em 54 contra Getúlio Vargas, foi assim 64 contra Jango, foi assim em 2016 contra Dilma, em 2018 contra Lula. Nós somos a República Federativa do golpe. A verdade é que nesses 100 dias de Bolsonaro ficou claro porque condenaram o Lula. No fundo a sentença foi contra o pobre, contra os mais vulneráveis da sociedade brasileira. No fundo se condenou as políticas públicas do PT para que todos os investimentos em saúde, educação habitação e assistência social por mais pequenos que fossem, fossem dirigidos prioritariamente aos bancos e aos patrões. Ao se condenar Lula o verdadeiro alvo era os Mais médicos, era o FIES, era o Bolsa família, Universidade sem fronteiras, a Farmácia popular, Luz para todos, ProUni, Minha Casa Minha Vida e todos os projetos e programas sociais do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

governo petista que buscavam diminuir um pouco a distância entre a patroa e sua empregada doméstica. Ao se prender Lula se condenou e se aprisionou todos os sonhos e todo futuro dos povos brasileiros. Representação máxima disso é que nós voltamos ao mapa da fome, basta olhar nos semáforos, basta olhar nas crianças que voltaram às ruas, basta olhar no aumento assustador da miséria no Brasil e quem diz isso não sou eu, quem diz isso é o banco mundial. Segundo o seu último relatório a pobreza no Brasil aumentou e hoje atinge 21% dos brasileiros na ordem de 43.5 milhões de pessoas que hoje vivem com menos de R\$ 5,00 por dia. Se isso não incomoda vocês, incomoda esse mandato. É o vergonhoso resultado da prisão de Lula, vergonhoso resultado de 100 dias de governo Bolsonaro, governo que teve na sua antessala o impeachment da Dilma, teve seu nascedouro no governo Temer e sua consolidação com a prisão de Lula, por isso não é possível dissociar esses 100 dias de Bolsonaro deste 1 ano da prisão de Lula, do maior líder popular que esse Brasil já teve, prisão política, pois um é resultado do outro. Esses 100 dias de burrice, truculência e ataque aos pobres só se tornou possível pela impossibilidade de um projeto popular inviabilizado pela seletividade criminosa do nosso judiciário. Encerro me solidarizando com todos aqueles que neste dia 7 de abril gritaram por Lula livre, por todos aqueles que acreditam que venceremos esses tempos sombrios e que seguem lutando para que mais cedo ou mais tarde voltemos a governar esse país e devolver o Brasil de volta aos brasileiros. Nesse último 7 de Abril: Lula Livre. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e quinze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário